

Indaguei do diamante burilado
Que lâmina lhe dera a forma de bordado,
Por estrela a esplender...
E a pedra, recordando lágrima perdida,
Respondeu, como quem louvasse o sofrimento
e a vida:
— Esquecer, esquecer...

Inquiri da mulher pela maternidade,
Como criar um filho e dá-lo à Humanidade,
Amando intensamente, a chorar e a sofrer...
Comentando o progresso e o mundo,
em novo brilho,
Ela disse, beijando as mãos do próprio filho:
— Esquecer, esquecer...

Desse modo, também, alma fraterna e boa,
Se buscas elevar-te, esquece-te e abençoa,
Não fujas à lição, se queres aprender...
Serve e conquistarás o reino do amor puro,
Ouvindo a voz do Céu, chamando-te ao futuro:
— Esquecer, esquecer...



2 Palavras da Fé

2 • Palavras da Fé

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER/MARIA DOLORES/13

Nunca te dês por inútil,
Mesmo em ação de alto nível,
Não afirmes: “impossível,”
Nem te digas sem valor,
Deus em ti é a própria vida,
Mantendo-te, instante a instante,
Em doação incessante,
Por fonte viva de amor.

Não és um astro, no entanto,
Tens a força estranha e bela
De acender a luz da vela,
Dissipando a escuridão.
Não inventaste a semente,
Nem a româ cetinosa,
Não sabes tecer a rosa,
Mas podes assar o pão.

Não fulguras qual brilhante
Nem tens a força do vento
Em redemoinho violento,
Quando ruge a destruir;
Mas tens o conhecimento
De quem guia a natureza,
Exterminando a tristeza,
No dom de fazer sorrir.

2 • Palavras da Fé

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER/MARIA DOLORES/19



Não esmoreças no mundo,
Trabalha, ajuda, esclarece,
Tens o verbo, a voz, a prece,
São sem conta os dotes teus;
Ampara, acalma e perdoa,
Qualquer migalha do bem
Na Terra e no Mais Além,
É bênção do amor de Deus.